

Matrizes Triangulares

Mário Leite

...

Como já coloquei aqui, em tom de brincadeira: “A codificação é apenas um avatar da programação”. O que eu quis dizer com esta frase é que, embora a codificação seja a etapa final do processo, a solução do problema é dada na etapa da programação, pela lógica do algoritmo que a implementa. Nas aplicações práticas, como também já enfatizei em outras publicações, as matrizes são fundamentais; e um exemplo disto é a “triangulação de matrizes”, que pode ajudar na solução de sistemas de equações (escalonamento), cálculo de determinantes, eliminação de Gauss, etc.

Apenas uma rápida explicação: *matriz triangular é aquela em que os elementos que estão fora da diagonal principal são todos zeros*. Se todos esses elementos *zeros* estiverem acima da diagonal, ela é uma “Matriz Triangular Inferior”; se os *zeros* estiverem todos abaixo da diagonal é uma “Matriz Triangular Superior”. E no caso particular, de todos os elementos acima e abaixo da diagonal forem todos *zeros* a matriz é dita “Matriz Diagonal”, se houver, pelo menos um elemento da diagonal for diferente de zero.

Então, decidi criar uma solução em que o usuário pudesse escolher e imprimir as *n* primeiras matrizes triangulares: *inferiores* ou *superiores*.

Como eu fiz!!?? Pequei lápis e papel (nada de computador) e comecei a rabiscar os quatro primeiros exemplos de matrizes triangulares superiores quadradas: 2x2, 3x3, 4x4 e 5x5. Então, observando os *layouts* delas, notei que havia um padrão sequencial na quantidade de elementos *zeros* abaixo da diagonal, como mostrado abaixo:

2 * 2 ==> 1

3 * 3 ==> 3

4 * 4 ==> 6

5 * 5 ==> 10

Observem que o número de elementos *zeros* **X** (1,3,6,10,...n) abaixo da diagonal estava ligado diretamente ao número de elementos da diagonal. Então, foi fácil notar que:

Matriz 2x2: $X = (2*2 - 2)/2 = 1$

Matriz 3x3: $X = (3*3 - 3)/2 = 3$

Matriz 4x4: $X = (4*4 - 4)/2 = 6$

Matriz 5x5: $X = (5*5 - 5)/2 = 10$

A **figura 1** mostra o rabisco (planejamento) da solução do programa, onde cheguei à fórmula geral; em seguida o pseudocódigo da solução. Deste modo, a fórmula geral que deduzi foi a seguinte:

$X = (m^2 - m)/2$, onde **m** é o número de linhas da matriz e **X** o número de elementos *zeros* abaixo ou acima da diagonal principal. A **figura 2a** mostra a saída do programa para três matrizes triangulares inferiores e a **figura 2b** para três matrizes triangulares superiores. Desse modo, pude criar uma solução geral mostrar todas as *n* primeiras matrizes triangulares sem a necessidade de lançar mão de qualquer linguagem de programação, apenas usando a LÓGICA. pois, só a LOGICA tem esse poder! E, DEPOIS, só DEPOIS de ter criado lógica da solução, testei o programa "**MatrizesTriangulares**" em Visualg, cujo código-fonte é mostrado antes das figuras.

Algoritmo "MatrizesTriangulares"

//Mostra as n primeiras Matrizes Triangulares.

//Em Visualg

//Autor: Mário Leite

//-----

```
Const MAXQTE=20 //limita a quantidade de matrizes
      MAXELE=10 //limita as dimensões de cada matriz
Var MatTriang: vetor[1..MAXELE,1..MAXELE] de inteiro
      i, j, k, m, n, p, q, EleRand, ColMat: inteiro
      NEleD: real
      Op, ms: caractere
```

Inicio

Repita

Escreva("Digite o número de matriz a serem mostradas [min 1 - max-",MAXQTE,": ")

Leia(n)

Ate((n>=1) e (n<=MAXQTE))

Escreval("")

Repita

Escreva("Matrizes triangulares do tipo Superior ou Inferior[S/I]: ")

Leia(Op)

Op <- Maiusc(Op)

Ate((Op="S") ou (Op="I"))

LimpaTela

Se(Op="S") Entao

Escreval("As",n," primeiras matrizes do tipo Triangular Superior:")

Senao

Escreval("As",n," primeiras matrizes do tipo Triangular Inferior:")

FimSe

Escreval("-----")

Escreval("")

{Gera uma matriz [MAXELE x MAXELE] randomicamente}

m <- 1 //contador de linhas de uma das n matrizes

Para i De 1 Ate n Faca //i: contador de matrizes

m <- m + 1 //inicia pela matriz 2x2

{Cria uma matriz mxm}

Para j De 1 Ate (i+1) Faca

Para k De 1 Ate (i+1) Faca

EleRand <- Randi(10) //considera cada elemento menor que 10

Enquanto (EleRand=0) Faca

EleRand <- Randi(10)

FimEnquanto

MatTriang[j,k] <- EleRand

FimPara

FimPara //fim do loop de criação da matriz mxm

```

{Exibe a Matriz Triangular}
Para p De 1 Ate (i+1) Faca
  Para q De 1 Ate (i+1) Faca
    Se(Op="S") Entao //matriz triangula superior
      Se(q<p) Entao //elemento abaixo da Diagonal
        MatTriang[p,q] <- 0
      FimSe
    Senao //matriz triangula inferior
      Se(q>p) Entao //elemento acima da Diagonal
        MatTriang[p,q] <- 0
      FimSe
    FimSe
  FimPara
  Escreva(MatTriang[p,q], " ")
FimPara
Escreval("")
FimPara
NEleD <- (m*m-m)/2 //usa a fórmula: Elementos fora da Diagonal =  $m(m-1)/2$ 
ms <- NumpCarac(m)
Se(Op="S") Entao
  Escreval("Número de elementos zero da Matriz Triangular Superior ",ms,"x",ms," ": ",NEleD)
Senao
  Escreval("Número de elementos zero da Matriz Triangular Inferior ",ms,"x",ms," ": ",NEleD)
FimSe
Escreval("")
FimPara //fim do loop contador de matrizes
Escreval("")
FimAlgoritmo

```

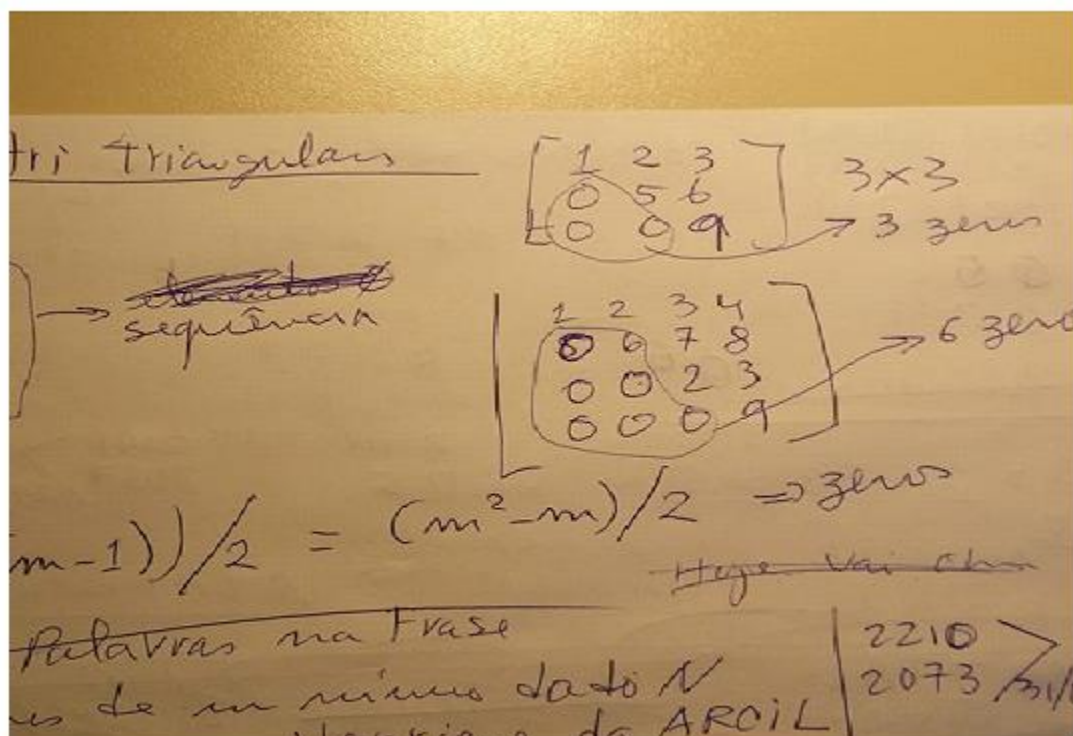


Figura 1 - Rabisco da solução do problema

```
As 3 primeiras matrizes do tipo Triangular Inferior:
-----

2 0
1 3
Número de elementos zero da Matriz Triangular Inferior 2x2: 1

4 0 0
7 7 0
3 9 5
Número de elementos zero da Matriz Triangular Inferior 3x3: 3

4 0 0 0
7 1 0 0
9 1 9 0
1 3 6 2
Número de elementos zero da Matriz Triangular Inferior 4x4: 6

*** Fim da execução.
*** Feche esta janela para retornar ao Visualg.
```

Figura 2a - Três matrizes triangulares inferiores

```
As 3 primeiras matrizes do tipo Triangular Superior:
-----

7 7
0 3
Número de elementos zero da Matriz Triangular Superior 2x2: 1

2 5 6
0 9 2
0 0 3
Número de elementos zero da Matriz Triangular Superior 3x3: 3

6 5 6 4
0 5 7 4
0 0 3 4
0 0 0 8
Número de elementos zero da Matriz Triangular Superior 4x4: 6

*** Fim da execução.
*** Feche esta janela para retornar ao Visualg.
```

Figura 2b - Três matrizes triangulares superiores